



Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete do Senhor

Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Eng.º Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º 1284 ENT.: 3077	29/03/2017	N.º: ENT.: 2908, de 30.03.2017 PROC. N.º:11.02.01/17	
ASSUNTO:	Resposta à Pergunta n.º 3731/XIII/2.ª, de 29 de março de 2017, do Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP) - Esclarecimentos sobre a prospeção e pesquisa de depósitos minerais de feldspato na Serra de Monchique		

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta n.º 3731/XIII/2.ª, de 29 de março de 2017, do Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente aos aspetos que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

Atento à importância dos investimentos em pesquisa e prospeção para o conhecimento e o aproveitamento de recursos geológicos, bem como a exigência do rigoroso respeito pelos princípios da prossecução e defesa do interesse público, da economia local e nacional, incluindo a proteção dos direitos e interesses dos cidadãos e do meio que os rodeia, o Secretário de Estado da Energia, com o Despacho, n.º 2846/2017, de 14 de março de 2017 (publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 68, de 5 de abril), determinou que, nos procedimentos administrativos relativos à prospeção e pesquisa, exploração experimental e exploração de recursos geológicos, seja sempre auscultado, previamente e por escrito, o Presidente do Município territorialmente competente em função da localização da área, relativamente ao pedido formulado, devendo para o efeito a posição da autarquia acompanhar a proposta que for apresentada para decisão e despacho final.



Com aquela determinação formalizou-se uma prática do XXI Governo Constitucional, em respeito pelos interesses das populações locais através da audição dos representantes das populações.

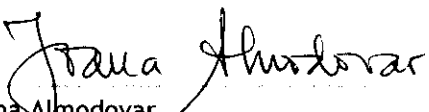
O pedido de prospeção e pesquisa de feldspato “Corte Grande”, na Serra de Monchique, apresentado pela empresa FELMICA – Minerais Industriais, SA., teve início em 2011, foi divulgado no Diário da República, no site na internet da DGEG, no Diário de Notícias, no Jornal de Notícias e no Jornal de Monchique.

Sobre este pedido já se pronunciaram o Município de Monchique, o ICNF e a APA (ARH Algarve).

Tratando-se de um procedimento cuja instrução administrativa ainda não terminou, só se poderá reforçar a determinação do Governo de que, qualquer decisão envolverá sempre as autarquias locais em causa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,


Joana Almodovar